

CONHECIMENTO DOS ALUNOS DE FARMÁCIA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR NO RECÔNCAVO DA BAHIA ACERCA DO USO DE CONTRACEPÇÃO DE EMERGÊNCIA

Aline de Jesus Brito¹; Matheus da Silva Ferreira²

¹Graduanda do Curso de Bacharelado em Farmácia (FAMAM), alinnyjb551@gmail.com;

²Mestre em Química Aplicada (UNEB), FAMAM, mths.far@gmail.com.

Existe uma grande variedade de métodos contraceptivos adotados pelas mulheres, podendo ser comportamentais, de barreira, hormonais, intrauterinos e definitivos. A anticoncepção hormonal é a utilização de hormônios distribuídos em dose e modo adequados para evitar a ocorrência de uma possível gravidez. Esses anticoncepcionais podem conter um ou mais tipos de hormônios esteroides e seus mecanismos de ação estão atrelados à alteração do muco cervical, espessando-o, fazendo-se hostil à migração dos espermatozoides, alteração do endométrio, modificando a contratilidade das tubas assim também a resposta ovariana às gonadotrofinas. O método contraceptivo de emergência (CE) utiliza compostos hormonais concentrados e por curto período, nos dias seguintes da relação sexual. Diferente de outros métodos anticoncepcionais, a CE tem indicação reservada a situações especiais ou de exceção, com o objetivo de prevenir gravidez inoportuna ou indesejada. Ressalta-se, então, que as maiorias das mulheres que adquirem esses medicamentos no balcão da farmácia apresentam dúvidas e, por isso, faz-se necessário ampliar a problematização sobre a possibilidade de um atendimento clínico diferenciado, em espaço privado, para que a orientação na dispensação do produto seja feita em ambiente acolhedor e sob sigilo profissional. Logo, faz-se de grande importância que os farmacêuticos tenham informações necessárias para que possam exercer adequadamente a função de educadores em saúde, inerente à atividade que desempenham, e que atuem no sentido de estabelecer referência entre estabelecimentos farmacêuticos e o Sistema Único de Saúde (SUS). Com isso, este estudo tem como objetivo geral investigar o grau de informação dos alunos de Farmácia de uma Instituição de Ensino Superior (IES) no recôncavo da Bahia acerca do uso indiscriminado da pílula do dia seguinte. Como objetivos específicos tem-se: comparar as informações das consequências do uso do contraceptivo de emergência pelos alunos dos semestres referentes ao começo, meio e fim do curso de Farmácia; identificar as consequências com o seu uso contínuo; e promover uma ação de educação em saúde para a comunidade a qual fez-se a amostragem. Trata-se de uma pesquisa descritiva de abordagem quali-quantitativa, realizada em uma IES. Irão participar da pesquisa alunos matriculados no curso de Farmácia. Será aplicado um questionário, no qual avaliará o grau de informação dos universitários em diferentes semestres do curso.

Palavras-chave: Contracepção de Emergência. Uso indiscriminado. Estudantes Universitários.